

“A BENEFICÊNCIA É UMA FÁBRICA DE ALEGRIA E DE LUZ”

Querida mãezinha Elena,
Abençoe-me nas horas de luta, a nossa ligação como
se amplia no espaço e no tempo.

Creia, mamãe, que daria tudo de mim para dizer ao seu
carinho e ao carinho do papai Antonio que não me perderam.

Sei quantas dificuldades e quantas provações de vida
íntima surgiram para o seu devotamento de mãe. Entretanto
você, mamãe Elena, aumentou muito a nossa família.

Aqueles irmãos de Pirapitingui, que o seu amor adotou
por meus irmãos, representam uma ala abençoada de recon-
forto e de alegria de que me orgulho, porque os hansenianos
sempre estiveram em meus pensamentos de rapaz.

Agora, ao vê-la dedicar-se a tantos deles, me comprazo
na gratidão a Deus, pedindo aos embaixadores do Senhor
que a protejam.

Sei que o pai está doente, e a querida Babunha parece mais abatida, entretanto não desanime, tudo terminará bem nos problemas que a impressionam.

Imagine a nossa Lete ocupada com as tarefas em que se encontra por força da matéria na qual se diplomou para auxílio às pessoas menos felizes.

Mãezinha, o amor é indestrutível, de qualquer modo pode e deve ser doado em pensamento, em paz de espírito, em preces e em votos de felicidade, especialmente quando não possa ser exteriorizado de maneira mais ostensiva.

Compreendemos assim e prossigamos fazendo por todos o melhor ao nosso alcance.

A Lei de Deus é de renovação e de melhora incessantes, e devemos estar confiantes como sempre.

Fico satisfeito ao cientificar-me de que o nosso companheiro Eduardo pretende continuar auxiliando os nossos irmãos da hanseníase. Com a nossa colaboração, estaremos nos empreendimentos dele com os nossos melhores votos de sucesso para a realização que o nosso amigo deseja efetuar.

E aqui, mãezinha Elena, quero confirmar-lhe que seguimos todo o seu trabalho em todas as fases. Não permita que a tristeza venha se hospedar em seu pensamento, porque toda ulceração gástrica é prescindível de sofrer o impacto de semelhante influência que, a meu ver, se constitui de raios negativos e perturbadores.

Desejamos vê-la sempre mais forte e bem disposta, liderando as tarefas da beneficência, porque a beneficência é uma fábrica de alegria e de luz. Aos queridos irmãos Arlete e Antonio, o meu afeto de todos os dias, e reunindo-a com o papai e com a querida Babunha em meu abraço, receba em suas mãos queridas todo o coração de seu filho, sempre o seu, Elcinho.

Elcio Tumenas (13/11/1981)

NOTAS E COMENTÁRIOS

"Entretanto você, mamãe Elena, aumentou muito a nossa família.

Aqueles irmãos de Pirapitingui, que o seu amor adotou por meus irmãos, representam uma ala abençoada de conforto e de alegria de que me orgulho, porque os hansenianos sempre estiveram em meus pensamentos de rapaz."



Natal em Pirapitingui. (1993)



Natal em Pirapitingui (1996)

Veja, leitor amigo, a felicidade que transborda do coração deste jovem ao ver a mãe substituir as lágrimas de revolta pela perda de um filho pelas lágrimas de alegria do serviço ao próximo. Ah! se todas as mães conseguissem agir assim e conservar consigo somente as lágrimas de saudade, como seria melhor para elas e para seus filhos no Outro Mundo!

Sim, “a beneficência é uma fábrica de alegria e de luz”, como diz Elcio, porque amor que se dá é amor que volta e a caridade é o sustentáculo dos espíritos testados na dor e na provação.

Quando Elcio diz em sua mensagem: “Fico satisfeito ao cientificar-me de que o nosso companheiro Eduardo pretende continuar auxiliando os nossos irmãos da hanseníase. Com a nossa colaboração, estaremos nos empreendimentos dele com os nossos melhores votos de sucesso para a realização que o nosso amigo deseja efetuar”, quis referir-se ao co-autor deste trabalho.

Trabalhando desde 1974 para os hansenianos, quando soube que, em suas mensagens, Elcio falava muito em Pirapitingui, interessei-me em conhecê-las e ofereci-me à sua mãe para elaborar este livro, desde que o nosso Chico Xavier o autorizasse. D. Elena dirigiu-se, então, a Uberaba para falar com o Chico, mas chegou “em cima da hora” para a sessão e nem sequer pôde cumprimentá-lo. Mas não precisou nem consultá-lo, pois o próprio espírito veio autorizar a confecção do trabalho, para surpresa de d. Elena e do próprio Chico... coisas da mediunidade.

“ESTOU CONFIANTE NO AMPARO DA BONDADÉ DE DEUS”

Querida mãezinha Elena,
Estamos juntos na mesma faixa de trabalho e de esperança, e isso me faz crer que estou sempre abençoado por sua proteção.

Tenho um bocado de preocupação com a saúde de nossa Babunha e de meu pai; no entanto, estou aprendendo a conservar a fé, pelo menos para o gasto, e estou confiante no amparo da bondade de Deus, através de todos aqueles que lhes representam o Infinito Amor junto de nós.

Mãezinha, estou ensaiando uma coragem que não possuía e, por isso, compartilho agora tanto quanto possível de todas as suas tarefas, e agradeço ao Pai Supremo por isso.

Estou vendo a tia Nair saudosa e esperançada; o tio Jonas vai se enquadrando bem nos lances da própria recuperação, mas ainda não adquiriu a precisa fortaleza para escrever. Esperemos¹.